



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar as acções de sensibilização e criar mecanismos para a prevenção de furtos em aviões

Em meados de Abril do corrente ano, a Polícia Judiciária (PJ) deteve um indivíduo por furto dentro de um avião, tendo vindo a descobrir que o suspeito estava envolvido em quatro casos, e deduziu acusação contra o mesmo pelo “crime de furto qualificado”, caso que foi encaminhado para o Ministério Público para efeitos de acompanhamento. Há dias, a Polícia deteve mais um homem suspeito da prática de furto num voo de Macau. Tendo em conta a natureza e a gravidade dos factos, o *modus operandi*, a motivação e a ilicitude da conduta, o Juiz de Instrução Criminal, sob a promoção do Delegado do Procurador titular do respectivo inquérito, aplicou-lhe a medida de coacção de prisão preventiva, no sentido de se evitar a sua fuga, a perturbação da ordem pública e a tranquilidade social, bem como a continuação da prática de actividade criminosa da mesma natureza.

Os casos de furto dentro de aviões têm sido frequentes ao longo dos anos e, apesar de terem sido alvo de combate e punição severa pelas autoridades competentes e pelos órgãos judiciais, os criminosos conhecidos vulgarmente por “ratos de avião” continuam a proliferar. Após a epidemia e a retoma da normalidade da sociedade, os referidos casos ressuscitaram. Decorrendo agora a época alta das férias de Verão, altura em que os residentes viajam, os voos frequentes e cheios representam mais oportunidades para os “ratos de avião” cometerem crimes. Assim, prevê-se que casos semelhantes venham a ocorrer e causem prejuízos aos residentes de Macau.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

A divulgação e a prevenção são os melhores meios para combater este crime com uma longa história que não acaba. As autoridades competentes e o Ministério Público, através de comunicados de imprensa, continuam a apelar à população para se manter alerta. No entanto, parece que o aeroporto, enquanto porta de entrada, não prestou a devida atenção ao assunto, nem reforçou as acções de sensibilização e as respectivas medidas. Nesta era em que são cada vez mais os meios utilizados na prática de crimes e em que se regista um “boom” de informações, nomeadamente sobre a prevenção de burla cibernética e em telecomunicações, as informações sobre a migração e ainda sobre os voos, etc. levam facilmente os cidadãos a negligenciar a prevenção contra os “ratos de avião”.

Face ao exposto, interpele sobre o seguinte:

1. Tendo em conta a grande afluência de residentes e turistas durante a época alta do turismo, com vista a elevar o sentido de alerta dos residentes e turistas, os serviços competentes devem reforçar a divulgação de informações sobre este tipo de crime e a afixação de avisos nos diversos locais do aeroporto. Vão fazê-lo?

2. Não restam dúvidas de que é da responsabilidade dos próprios cidadãos guardar de forma segura os seus bens pessoais. No entanto, quando uma pessoa está fora de casa, viajando de um lado para o outro e recebendo muitas informações, facilmente baixa a guarda que é aproveitada pelos malfeitores. Assim sendo, os serviços competentes devem ponderar sobre a colaboração com as diversas companhias aéreas, definindo mecanismos de alerta, por exemplo, aumentar a publicidade e a difusão de curtas-metragens nos voos, e adicionar etiquetas de alerta ou avisos nas bagagens de mão e de porão. Vão fazê-lo?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. Por outro lado, quanto aos crimes transfronteiriços, os serviços responsáveis pela execução da lei devem estudar a possibilidade de estabelecer um mecanismo de comunicação com as autoridades do exterior ou do Interior da China, com vista a investigar ou interceptar, por sua iniciativa, os respectivos indivíduos, intervenindo antecipadamente no combate à criminalidade, a fim de evitar que os criminosos voltem a entrar em Macau para a prática de crimes ou que os cidadãos sofram prejuízos patrimoniais. Vão fazê-lo?

12 de Julho de 2024

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM

Lo Choi In